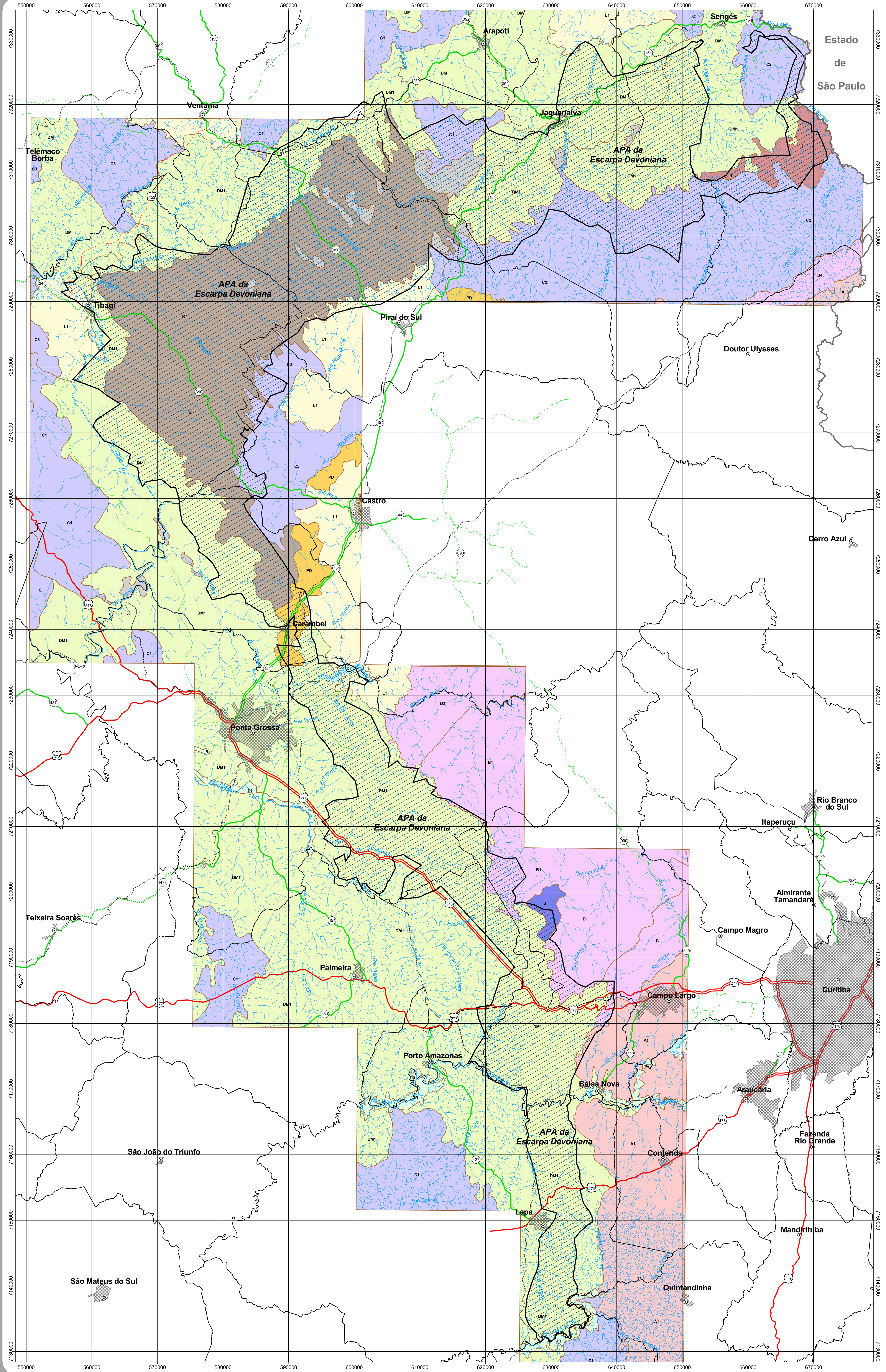




Convenções Cartográficas

Classes Geomorfológicas

A

Relevo de dissecção média. Observa-se formação de topos em cristas não oferecendo orientação dominante com presença de morros alongados.

A1

Relevo com dissecção média, apresentando topos aplainados e vertentes convexizadas.

B

Relevo com formas de dissecção forte e está representado por um bloco de serras segundo uma orientação dominante no sentido NO-SE, que se destaca na paisagem.

B1

Relevo com formas de dissecção forte. É um bloco de serras com orientação em diversos sentidos. Apresenta espigões sem orientação dominante.

B3

Relevo com formas de dissecção forte. É um bloco de serras com orientação em diversos sentidos. Apresenta espigões com orientação cruzada.

B4

Relevo com formas de dissecção forte e está representado por um bloco de serras segundo uma orientação dominante no sentido NE-SW, que se destaca na paisagem.

C

Relevo com formas de dissecção média, apresentando topos aplainados e convexizados com vales entalhados e drenagem dentricia.

C1

Relevo com formas de dissecção média, com topos alongados apresentando cristas não orientadas com presença em algumas áreas de vertentes côncavas.

C2

Relevo com formas de dissecção média, com topos aplainados apresentando vertentes íngremes com vales profundos e abertos.

C3

Relevo com formas de dissecção média, com topos alongados apresentando cristas com orientação NO-SE, vales entalhados.

DM

Relevo com dissecção média. Apresenta morros não muito altos com topos aplainados e vertentes convexizadas.

DM1

Relevo com dissecção fraca. Apresenta morros não muito altos com topos aplainados e vertentes convexizadas.

I

Frete de escarpa devoniana com vertentes abruptas e rios obsequentes.

IR

Planície aluvionar - área sujeita a inundações de rios nas partes onde o terreno é baixo ou mais ou menos plano.

J

Depressão de frente de cuesta ou depressão subsequente apresentando morros convexizados em diferentes tamanhos.

K

Relevo com topos planos convexizados apresentando rios de grande porte com drenagem pouco densa.

L

Relevo com formas de dissecção fraca. Apresenta topos aplainados e vertentes retilíneas com baixa declividade.

L1

Relevo com forma de dissecção média. Apresentam topos aplainados e vales entalhados.

PD

Planalto dessecado - apresenta-se em formas de manchas de maior energia no relevo, de dissecção mais intensa. O relevo é apresentado em formas de colinas alongadas com desníveis acentuados para os vales dos rios. Por vezes os topos são planos com rupturas de declive. Observou-se a presença de áreas côncavas sujeitas a acúmulo de água e umidade (brejos).

APA da Escarpa Devoniana

Hidrografia

Rios

Lagos e Represas

Político

Limites Municipais

Sedes Municipais

Áreas Urbanas

Limite do Estado do Paraná

Rodovias e Estradas

Federais

Duplicada

Pavimentada

Não Pavimentada

Estaduais

Duplicada

Pavimentada

Em Pavimentação

Não Pavimentada

Municipais

Ferrovias

Ferrovia

Localização do Projeto

Dados Técnicos

1:250.000

2.500 0 2.500 5.000 7.500 10.000 12.500 15.000 17.500 20.000 22.500 Metros

Sistema de Projeção UTM
Datum Vertical: Imbituba - SC, Datum Horizontal: SAD 69
Origem da Quilometragem UTM "Equador e Meridiano 51° WGR"
acrescidas as constantes: 10.000 e 500 km, respectivamente.

Referências:
Base Cartográfica 1:50.000 fornecida pela SEMA-PR

NOTA: A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, agrada e gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa. f.: (41) 322-1611 e-mail: sema@pr.gov.br

APA da Escarpa Devoniana

Mapa Geomorfológico

Realização

GOVERNO DO PARANÁ

GOVERNO DO PARANÁ

IAP

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ

SEMA

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Execução

Estudos Ambientais Ltda

Estudos Ambientais Ltda

Setembro de 2003